



Assistência Técnica  
e Gerencial

EBOOK 2024

# BOVINOCULTURA LEITEIRA

RESULTADOS ATEG



Vinícius Maline Tavares[1]  
Deibdi Pedro Simmer[2]  
Helder Rodrigues Ribeiro,  
Eduardo de Souza Vimercati,  
Leonardo Pirovani Vimercati,  
Miqueias de Lares Moreira,  
Ernane Daniel de Faria, Fábio Bienow Pagung [3]

[1] Coordenador da Assistência  
Técnica e Gerencial do Senar  
(ATeG SENAR ES)  
[2] Consultor da ATeG SENAR ES  
[3] Supervisores de Campo da  
Assistência Técnica e Gerencial  
do Senar

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar é um serviço gratuito oferecido ao produtor(a) rural brasileiro pelo Senar. Tem o foco na geração de renda, melhoria da produção e na gestão rural de forma educativa. Os produtores são acompanhados periodicamente por um técnico de campo durante 24 meses.

O processo consiste em uma metodologia fundamentada no conhecimento da realidade produtiva e gerencial de cada propriedade rural. Identificação dos pontos fortes e pontos fracos para estabelecer estratégias de crescimento e assim atingir metas e objetivos planejados pelo produtor em conjunto com os técnicos de campo.

Essa metodologia é dividida em cinco ações:



Dentro da análise utilizada pela metodologia ATeG, existe três bases de cálculos para análise e entendimento de qual custo a atividade vem conseguindo cobrir dentro do ciclo, se a atividade tem sido sustentável economicamente no curto, médio e longo prazo e se os mesmos serão explicados a seguir nos seguintes parâmetros:

- 1- O primeiro é o custo operacional efetivo (COE):** Compreende o somatório dos gastos que implicam em desembolso do produtor.
- 2- O segundo é o custo operacional total (COT):** São os gastos com mão de obra familiar e depreciação + (COE).
- 3- O terceiro é custo total (CT):** Abrangem todos os custos, tanto os custos variáveis quanto os fixos, constituindo a soma do COT (COE+ Depreciação + MDO familiar) + os juros sobre o capital empatado em benfeitorias, máquinas, equipamentos e formação de lavoura.

COE= Somatório de todas as despesas diretas.

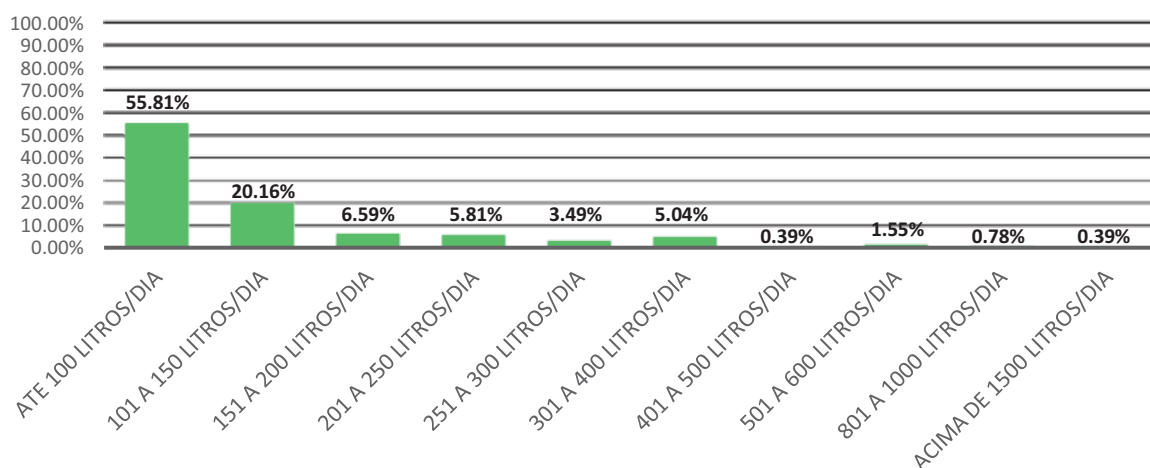
COT= COE + Mão de Obra familiar + Depreciação.

CT= COT + Custo de Oportunidade.

Resultados de 7.888 hectares na Bovinocultura Leiteira assistidos pela ATeG no ano 2024  
Custo total para produzir um litro de leite no ano de 2024 chegou a R\$2,72

Ao longo de 2024 foram analisados os custos de produção do leite, de 266 propriedades, distribuídas em 30 municípios, em quatro, das seis regiões do estado do Espírito Santo. Todas essas propriedades contam com pelo menos 12 meses de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Os números apresentados aqui, retratam as diferentes realidades produtivas que compõe a diversidade do estado, onde há uma predominância para propriedades com até 100 litros/leite/dia, com baixos níveis tecnológicos, pouco investimento e baixos índices zootécnicos.

### Nº Propriedades por categoria de produção



Tendo em vista a ampla distribuição das regiões atendidas pela ATeG, a análise da vivência de campo indica que a cadeia de bovinocultura de leite vem passando por dificuldades quanto a produção de leite devido principalmente a falta de mão de obra especializada, baixa dos preços pagos a grande maioria dos produtores, além da alta dos insumos. Esses fatores trouxeram desafios aos produtores e limitaram o lucro da atividade do último ano levando alguns produtores a abandonarem a atividade.



Mesmo diante dos cenários desfavoráveis, como baixo preço pago pelo mercado, e a constante alta dos insumos, a média das propriedades operaram em Margem Líquida (ML) positiva, impulsionada por grande parte das propriedades que obtiveram Lucro ou Margem Líquida (ML). 7% das propriedades não conseguiram cobrir o desembolso, operando em Margem Bruta (MB) negativa, e 21% cobriram o Custo Operacional Efetivo. Dessa forma, para 28% das propriedades analisadas, a atividade está sendo pouco viável, até mesmo no curto prazo, muito em função das baixas produtividades e grandes intervalos entre partos.

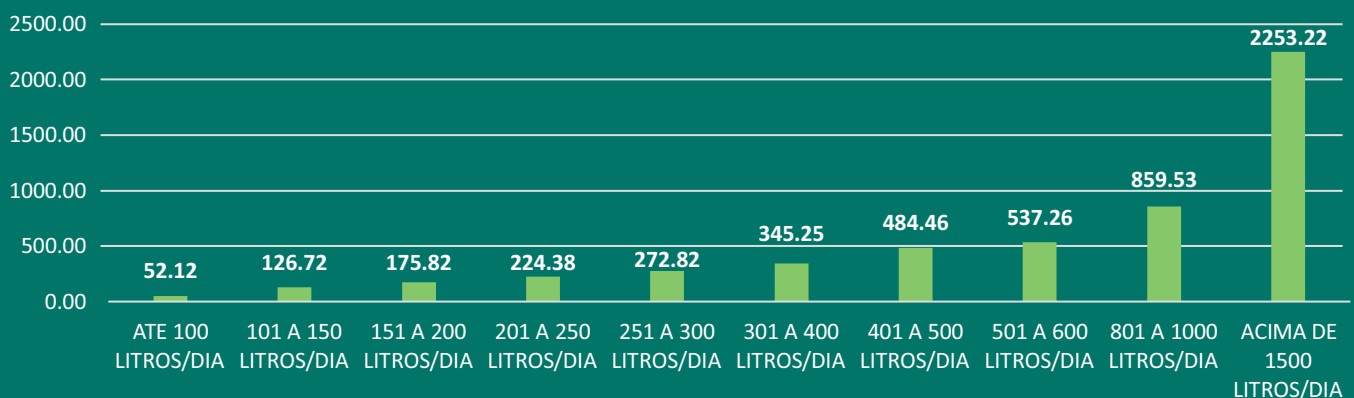
## Custo do Leite X Preço do Leite (R\$/Litro)



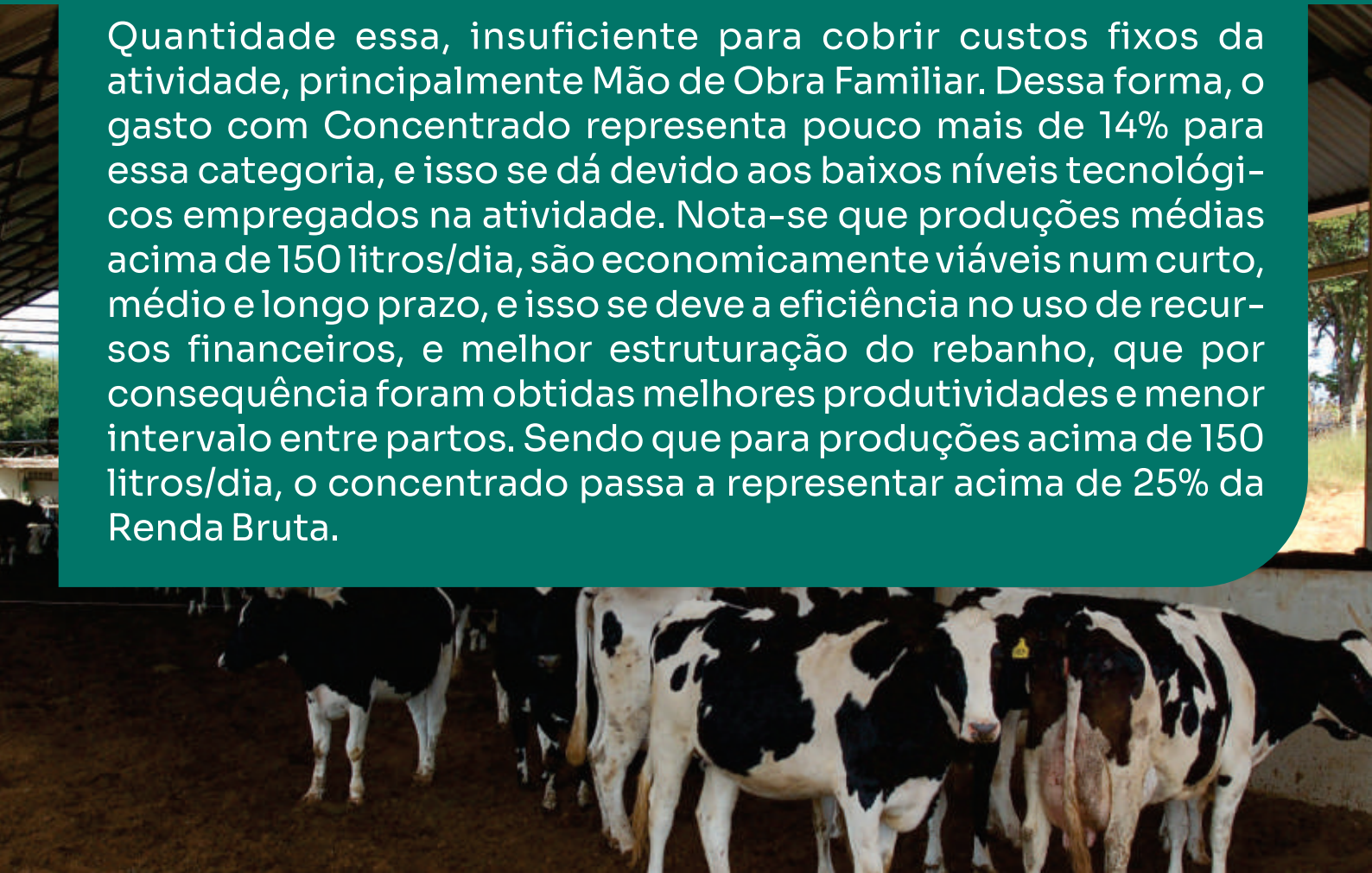
**Cerca de 53% das propriedades que receberam pelo menos 12 meses de Assistência Técnica e Gerencial, da equipe Senar-ES, obtiveram lucro com o leite (não contabilizando venda de animais e volumoso excedente)**

Outro fator que influencia nos resultados do grupo apresentado, é a média de produção diária, onde a grande maioria produz até 100 litros/leite/dia (cerca de 55% das propriedades mostradas).

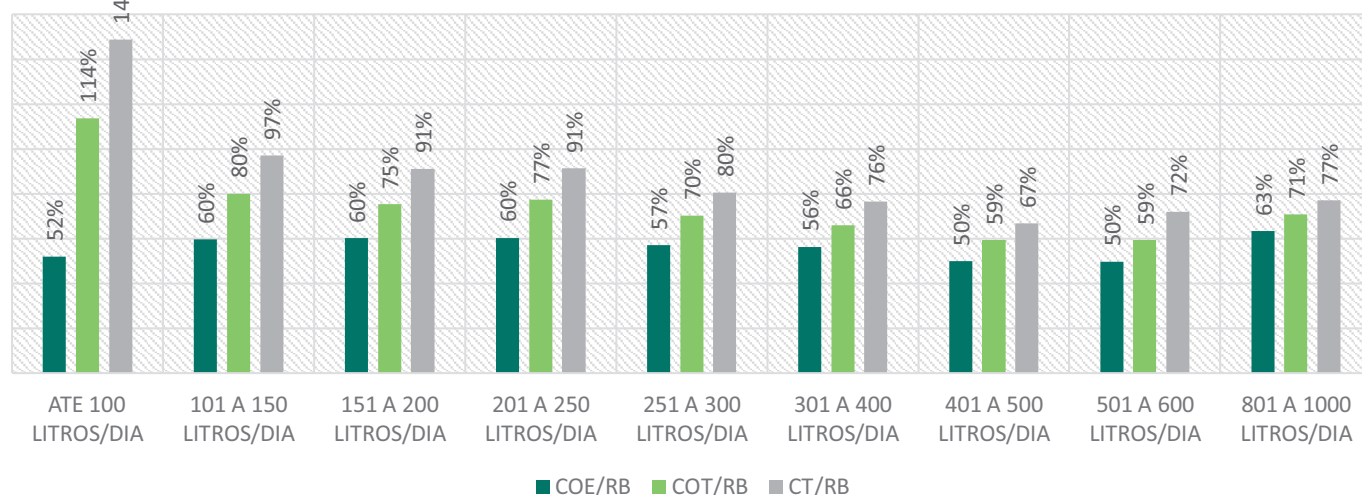
### Produção média de leite - Lt/dia



Quantidade essa, insuficiente para cobrir custos fixos da atividade, principalmente Mão de Obra Familiar. Dessa forma, o gasto com Concentrado representa pouco mais de 14% para essa categoria, e isso se dá devido aos baixos níveis tecnológicos empregados na atividade. Nota-se que produções médias acima de 150 litros/dia, são economicamente viáveis num curto, médio e longo prazo, e isso se deve a eficiência no uso de recursos financeiros, e melhor estruturação do rebanho, que por consequência foram obtidas melhores produtividades e menor intervalo entre partos. Sendo que para produções acima de 150 litros/dia, o concentrado passa a representar acima de 25% da Renda Bruta.



## Relação Custo/Renda Bruta - Leite

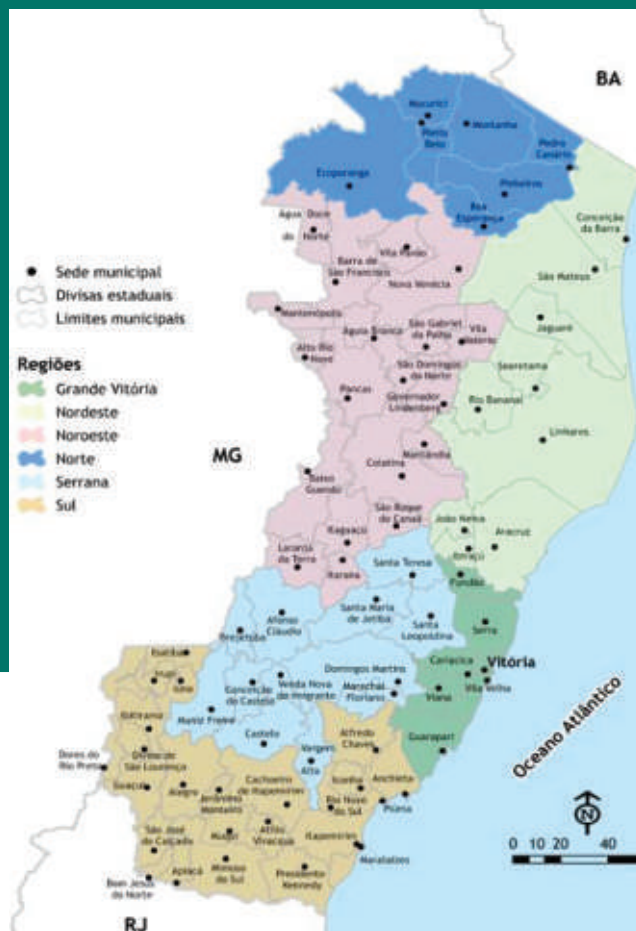


Propriedades com Índices Zootécnicos mais próximos dos ideais, apresentaram maiores produção/vaca/dia, onde a melhoria do manejo e qualidade das forragens, um ponto importante, permitiu a intensificação da atividade, aumentando a quantidade de animais por área, contribuindo para o aumento da produção, o que diluiu custos fixos, e favorecendo a obtenção de lucro na atividade.

O alto capital empatado em Rebanho, Benfeitorias, Maquinário e Forragens Perenes, em propriedades com produção menores de 10 litros/vaca/dia, mostra indicadores econômicos, menos atrativos, como a Relação Benefício/Custo e Taxas de Retorno do Capital Investido, quando se comparam com as demais propriedades e outras atividades:

| Indicador                                  | Até 100 litros/dia | 101 A 150 litros/dia | 151 A 200 litros/dia | 201 A 250 litros/dia | 251 A 300 litros/dia | 301 A 400 litros/dia | 401 A 500 litros/dia | 501 A 600 litros/dia | 801 A 1000 litros/dia | Acima de 1500 litros/dia |
|--------------------------------------------|--------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|--------------------------|
| Produção média de leite - litros/dia       | 52,12              | 126,72               | 175,82               | 224,38               | 272,82               | 345,25               | 484,46               | 537,26               | 859,53                | 2253,22                  |
| Área Produtiva - ha                        | 20,00              | 28,90                | 45,87                | 36,16                | 31,10                | 45,51                | 33,50                | 93,93                | 66,22                 | 548,28                   |
| Vacas em lactação - cabeça/mês             | 8,74               | 15,91                | 22,17                | 21,98                | 25,89                | 28,48                | 26,50                | 43,59                | 52,38                 | 225,08                   |
| Total de Vacas - cabeça/mês                | 15,72              | 25,63                | 33,81                | 31,21                | 37,22                | 48,19                | 39,25                | 70,25                | 77,75                 | 363,00                   |
| Total do Rebanho - cabeça/mês              | 35,45              | 51,72                | 59,50                | 57,63                | 58,49                | 99,47                | 82,75                | 105,73               | 195,17                | 363,00                   |
| Vacas em lactação / Total de vacas - %     | 55,61%             | 62,09%               | 65,56%               | 70,41%               | 69,56%               | 59,10%               | 67,52%               | 62,04%               | 67,36%                | 62,01%                   |
| Vacas em lactação / rebanho - %            | 24,65%             | 30,76%               | 37,25%               | 38,13%               | 44,26%               | 28,63%               | 32,02%               | 41,22%               | 26,84%                | 62,01%                   |
| Total de Vacas / rebanho - %               | 44,33%             | 49,55%               | 56,82%               | 54,16%               | 63,63%               | 48,45%               | 47,43%               | 66,45%               | 39,84%                | 100,00%                  |
| Vacas em lactação / área para pecuária - % | 43,71%             | 55,06%               | 48,32%               | 60,78%               | 83,24%               | 62,59%               | 79,10%               | 46,40%               | 79,10%                | 41,05%                   |
| Produção / vaca em lactação - litros/dia   | 5,96               | 7,96                 | 7,93                 | 10,21                | 10,54                | 12,12                | 18,28                | 12,33                | 16,41                 | 10,01                    |
| Produção / área produtiva - litros/ha/ano  | 951,32             | 1600,42              | 1399,03              | 2264,82              | 3201,83              | 2769,19              | 5278,44              | 2087,82              | 4738,00               | 1500,01                  |
| Estoque de capital sem terra - R\$         | 180.415,05         | 283.152,38           | 371.038,02           | 404.288,55           | 377.791,38           | 480.812,54           | 462.579,83           | 946.960,25           | 690.040,00            | 2.865.645,17             |
| Custo da mão de obra familiar - R\$/ano    | 10.958,63          | 12.875,84            | 13.727,82            | 22.517,05            | 19.661,52            | 19.591,71            | 23.591,05            | 31.649,85            | 35.100,00             | 108.804,00               |
| Taxa de retorno do capital sem terra - %   | -                  | 5,75%                | 7,16%                | 9,14%                | 15,54%               | 24,06%               | 41,14%               | 22,07%               | 28,58%                | 30,94%                   |
| Relação Benefício/Custo - R\$              | 0,67               | 1,03                 | 1,10                 | 1,10                 | 1,24                 | 1,31                 | 1,50                 | 1,39                 | 1,30                  | 1,69                     |

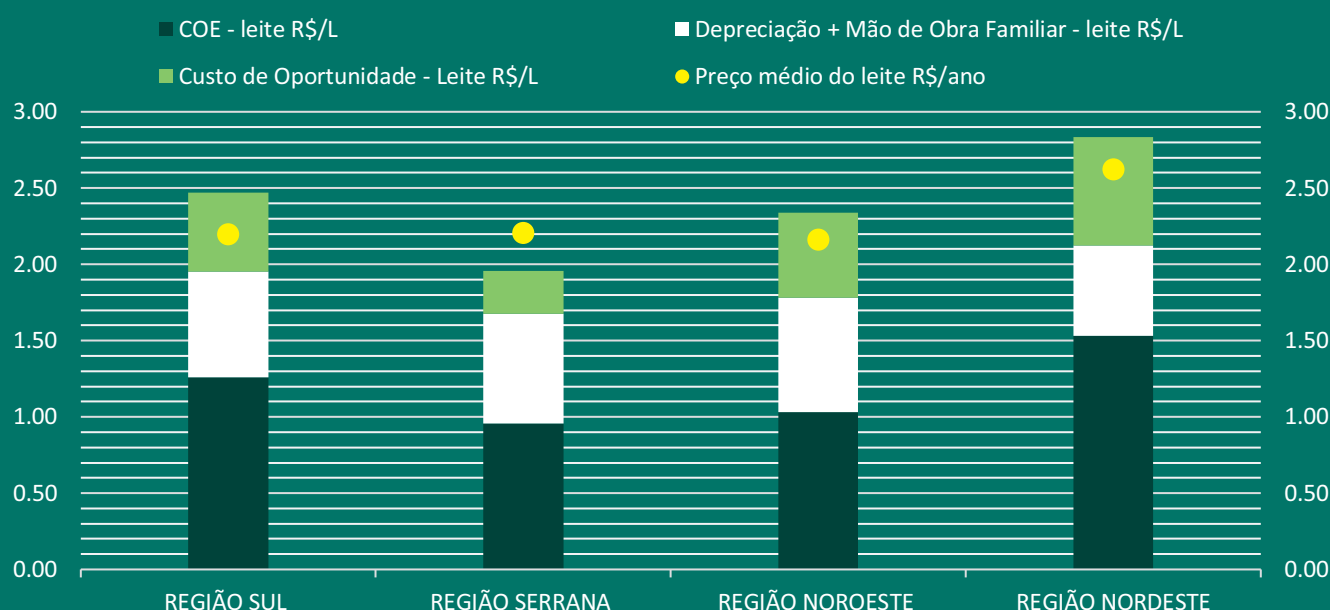
Levando em consideração a grande diversidade de sistemas de produção e clima, a análise por regiões se faz necessária para compreender a dinâmica da atividade de Bovinocultura de Leite no estado. A Região Sul concentra cerca de 59% das propriedades analisadas, seguida por Região Noroeste (23%), Região Serrana (15%) e Nordeste (3%).



Todas as regiões registraram Margem Líquida (ML) positiva, indicando a cobertura de todos os custos essenciais para o processo produtivo, e com viabilidade econômica no curto e médio prazo. A Região Serrana obteve destaque, onde fechou com Lucro (L), mostrando uma viabilidade no longo prazo. Em relação aos preços praticados pelo mercado, a Região Nordeste se destacou, seguido das Regiões Serrana, Sul e Noroeste.



## Custo do Leite X Preço do Leite - R\$/Litro



A região Serrana se destaca em um menor Estoque de Capital Empatado em Benfeitorias, Maquinário, Forrageiras Perenes, o que evidencia uma maior eficiência, uma vez que tem as melhores produções/vaca/dia, melhor estruturação do rebanho e Taxas de Retorno do Capital bem atrativas, quando se comparado com as demais regiões, e até mesmo outras atividades. A cada R\$ 1,00 investido, tem o retorno de R\$1,13. A Região Sul, por sua vez, possui maiores produtividades em litros de leite/ha/ano, porém, com um Estoque de Capital Empatado mais elevado, e maiores custo de produção de volumoso, principalmente silagem de milho que devido a condições climáticas mais adversas as produtividades são mais baixas, fazem com que a região precise se especializar ainda mais para obter lucro com a atividade e melhores indicadores econômicos. As Regiões Noroeste e Nordeste também possuem elevados Estoques de Capital e baixa eficiência produtiva, trata-se de regiões com temperaturas médias mais elevadas, e com tradição em produção de café e outras atividades, onde o número de propriedades que trabalham com Bovinocultura de Leite são menores, com predominância de leite a pasto e menor taxa de lotação.

| Indicador                                  | Região Sul | Região Serrana | Região Noroeste | Região Nordeste |
|--------------------------------------------|------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Produção média de leite - litros/dia       | 129,57     | 150,70         | 133,36          | 88,98           |
| Área Produtiva - ha                        | 25,20      | 30,93          | 37,70           | 81,37           |
| Vacas em lactação - cabeça/mês             | 14,45      | 15,59          | 16,97           | 14,46           |
| Total de Vacas - cabeça/mês                | 23,31      | 24,42          | 28,95           | 27,08           |
| Total do Rebanho - cabeça/mês              | 47,13      | 47,95          | 55,28           | 36,33           |
| Vacas em lactação / Total de vacas - %     | 61,98%     | 63,83%         | 58,61%          | 53,40%          |
| Vacas em lactação / rebanho - %            | 30,66%     | 32,51%         | 30,69%          | 39,80%          |
| Total de Vacas / rebanho - %               | 49,47%     | 50,93%         | 52,36%          | 74,54%          |
| Vacas em lactação / área para pecuária - % | 56,06%     | 49,11%         | 43,54%          | 17,77%          |
| Produção / vaca em lactação - %            | 8,97       | 9,67           | 7,86            | 6,15            |
| Produção / área produtiva - litros/ha/ano  | 1876,92    | 1778,50        | 1291,11         | 399,15          |
| Estoque de capital sem terra - R\$         | 262.830,43 | 122.021,12     | 238.896,08      | 414.068,42      |
| Custo da mão de obra familiar - R\$/ano    | 12.452,56  | 11.524,49      | 11.051,51       | 6.450,00        |
| Taxa de retorno do capital sem terra - %   | 7,59%      | 31,28%         | 14,36%          | 0,05%           |
| Relação Benefício/Custo - R\$              | 0,89       | 1,13           | 0,92            | 0,92            |

A atividade de Bovinocultura de Leite se mostra atrativa, mesmo pensando somente na comercialização de leite, e com todo o cenário de baixas perspectivas, pois se trata de uma atividade rentável mesmo em pequenas áreas, diferente de culturas que se tem por obrigação a escala de produção. Porém, é uma atividade que não se permite errar, principalmente em pilares básicos como o fornecimento de volumoso, em quantidade e qualidade; reprodução, diminuindo ao máximo o intervalo entre partos; e estruturação do rebanho, elevando as médias de vacas em lactação em relação ao rebanho.

O planejamento a médio e longo prazo é fundamental para a atividade, além de se trabalhar com preço médio do leite para não ser pego de surpresa em épocas de baixa.

